



RESSECÇÃO DE PROLAPSO RETAL E ANUPLASTIA EM BEZERRO – RELATO DE CASO

Mariza dos Santos¹
Ana Paula C. Ferreira¹
Davylla Kerollyn S. Rocha¹
Rodolfo L. Pieper dos Santos¹
Thaliany M. de França Araújo¹
Luiz Donizete C. Junior²

Palavras chave: Prolapso retal, correção cirúrgica, mucosa.

O prolapso retal é uma saliência ou uma eversão da mucosa retal do ânus (FOSSUM, 2015), sendo manifestada por meio da exteriorização da mucosa. Essa patologia tem como principais causas enterites com diarreia abundante, cólica intensa como em casos de coccidiose em bezerros, raiva, abscessos de coluna vertebral e dilatação de órgãos pélvicos (RADOSTITS, 2002). O diagnóstico ocorre mediante apresentação clínica, histórico e exame físico diante da visualização da massa tubular que se projeta pelo ânus. O procedimento de correção de prolapso depende do grau de comprometimento da mucosa. Pode ser classificado em completo ou incompleto, o completo envolve todas as camadas da parede do reto e circunferência, o incompleto envolve somente a mucosa. O presente relato de caso aborda uma correção cirúrgica de prolapso retal em um bezerro que foi atendido no Hospital Veterinário CEULJI/ULBRA de Ji-Paraná RO, pelo Médico Veterinário Bruno Leonardo M. Ribeiro, em maio de 2018. Animal SRD, macho, três meses de idade, pesando 75 kg, seu proprietário relatou isolamento e redução de apetite e ao observar o animal percebeu exposição da mucosa retal. No exame físico geral foi observado: FC 80 bpm, FR 40 mpm, desidratação moderada, mucosas normocoradas e pelos eriçados. No exame físico específico foi constatado prolapso retal completo com presença de miíase e comprometimento vascular, dessa forma, o animal foi encaminhado ao setor de clínica cirúrgica para tratamento. Foi feita ducha para redução do edema e remoção de miíase, como havia perfuração e necrose com perda da mucosa eviscerada, houve necessidade de procedimento cirúrgico. Após jejum de 8 horas, foi feita sedação com xilazina 0,11 mg/kg IV e o animal foi colocado em decúbito ventral, sendo feita a tricotomia. Em seguida, aplicou-se 10 ml de Cloridrato de lidocaína 2% local e 10 ml em região perianal, efetivando-se antisepsia com clorexidina 2%, iodopovidine e álcool 70%. Para redução do prolapso retal foi realizado ressecção da porção final do reto associado à anuoplastia. Foi colocado um embolo de seringa de 20 ml na área prolapsada e ancorado com fio nylon 3-0 com ponto colchoeiro horizontal na posição de relógio 12, 5 e 8 horas, atravessando todas as camadas do prolapso, o embolo foi retirado para transecção da área prolapsada. Após a ressecção, as bordas seccionadas foram aproximadas com suturas simples separadas com fio catgut 3-0, as suturas de ancoragem foram removidas, seguindo com a anuoplastia feita através do uso de pontos simples separado com nylon 3-0 e sutura bolsa de tabaco. No pós-operatório foi utilizado Pencivet® (Penicilina 10.000 UI/Kg/IM) a cada 24 horas por 5 dias e Flunixin Injetável® (2,2 mg/Kg/IM) a cada 24 horas por 3 dias. Após a cirurgia o animal foi colocado em uma baia onde ficou sob observação, vindo a defecar 4 horas depois. No dia seguinte o bezerro apresentava um quadro estável, se alimentando e defecando normalmente, recebendo alta. O prognóstico do prolapso retal é dependente da etiologia e da possibilidade de correção, tendo sido favorável neste caso. Não foi possível identificar a origem da patologia, pois devido a gravidade da lesão o tratamento foi instituído rapidamente e a recuperação do animal foi eficaz. Foi indicado ao proprietário correções na dieta do animal para evitar quadros de diarreia, bem como vermifugação após a recuperação cirúrgica, no sentido de evitar recidivas. Apesar de ser um quadro esporádico em bovinos, o prolapso retal exige reconhecimento precoce para que se possa efetuar sua redução, evitando comprometimento vascular e necrose da área exteriorizada. Como recomendado por Fossum (2015), nos casos de eversão completa com comprometimento vascular grave (como deste relato), a técnica de ressecção do reto com anuoplastia deve ser adotada.

ANDREWS, A. H. et al. **Medicina bovina: doenças e criação de bovinos**. Editora Roca, 2008.

FOSSUM, T. **Cirurgia de pequenos animais**. Elsevier Brasil, 2015.

RADOSTITS, Otto M. et al. **Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos**. Guanabara Koogan, 2002.

¹ Acadêmico do curso de Medicina Veterinária CEULJI/ULBRA

² Docente do curso de Medicina Veterinária CEULJI/ULBRA